



## IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Mateus Vieira Soares; Tânia Maria de Oliva Menezes; Fabiana Araújo Moreira; Gildasio Souza Pereira; Isabella Batista Pires; Verônica Matos Batista;

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um contexto de alta complexidade tecnológica, destinada a pacientes que necessitam de cuidados intensivos. A internação nessa unidade provoca repercussões físicas e emocionais, não apenas no sujeito internado, mas em toda a dinâmica familiar. Os desconfortos vivenciados pelas famílias podem ser minimizados através de uma comunicação acolhedora e solidária por parte da equipe, com informações realistas e claras, mas sem lhes tirar a confiança. Desta forma, acompanhar um ente querido em cuidados paliativos (CP) na UTI traz repercussões importantes na saúde dos familiares, impactando seu papel de familiar e na própria saúde. Uma comunicação adequada surge como estratégia importante para auxiliar a redução dessas repercussões e favorecer um melhor enfrentamento por parte dos familiares. **Objetivo:** Analisar a importância da comunicação entre profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no período de Mês de 2018 a mês de 2019, em hospital de grande porte, em Salvador-Bahia, com 19 profissionais das áreas da saúde (Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social e Técnico de Enfermagem). Foi aprovada pelo Comitê de Ética nº 2.890.509. Os relatos foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com. A análise se deu através da análise de conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados:** Os participantes do estudo apontaram a importância da comunicação com a família no processo de cuidado do paciente em palição. Relataram estratégias como reunião entre a equipe e a família, atendimentos familiares individuais e a discussão entre a própria equipe, visando estabelecer condutas a partir da discussão com a família do paciente. Já as demandas apresentadas pelos familiares contemplam desde as repercussões emocionais da hospitalização e do adoecimento, como àquelas relacionadas a questões de ordem burocrática no momento de fim de vida do ente querido. **Considerações finais:** A comunicação adequada entre equipe de saúde da UTI e família dos pacientes em palição minimiza dificuldades e incertezas, diminui o nível de ansiedade, previne conflitos, fortalece o sentimento de segurança, facilitando e promovendo o bom relacionamento entre equipe-família-paciente. Mais do que habilidades técnicas para diagnosticar e tratar, é necessário que essa relação seja alicerçada na compaixão, humildade, respeito e empatia, o que é aprimorado com o uso adequado de habilidades de comunicação. Sendo assim, desenvolver atividades de educação continuada sobre comunicação e terminalidade é de extrema importância.